

DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO 2013/2016

COLIGAÇÃO TENHO BRUSQUE NO CORAÇÃO

(PT/PP/PMDB/PR/PTC/PHS/PCdoB/PPS/PDT)

"PAULO, FARINHA E TODOS NÓS: FAZENDO BRUSQUE MELHOR"

A gestão municipal 2009/2012 deixa como sua grande marca o fortalecimento da cidadania. Seja pelo serviço público de qualidade oferecido à população, especialmente os mais vitais como saúde e educação, seja na realização de obras de infraestrutura, a grande meta sempre foi garantir a qualidade de vida e o atendimento dos direitos básicos de todos os cidadãos de nosso município.

Assim, podemos citar na saúde a implementação do médico 8 horas em todas as unidades de saúde, o aumento e diversificação dos serviços prestados, a ampliação do número de medicamentos, a construção de novas e modernas unidades básicas de saúde, as academias de todas as idades, a aquisição de novos veículos e equipamentos e a valorização dos profissionais em saúde como conquistas para uma saúde pública de qualidade.

Na educação a preocupação primeira foi com o atendimento aos nossos cidadãos já nos primeiros anos da infância. A criação de 2.500 novas vagas na educação infantil até o final de 2012, além de acolher crianças de 0 a 5 anos, propiciou a muitas famílias o aumento de sua renda familiar. A construção, reforma e ampliação de diversas escolas, quadras esportivas e centros de educação infantil-CEI, a aquisição da frota de ônibus escolar, o fornecimento de uniformes, material escolar e alimentação de qualidade, bem como o novo plano de cargos e salários, com aumento substantivo da remuneração e a qualificação dos profissionais em educação, colocaram a educação municipal entre as melhores do estado de Santa Catarina.

Ainda no atendimento aos direitos básicos da população, o maior programa habitacional da história de nossa cidade foi realizado neste governo. Pensando também na segurança dos munícipes, criou-se a guarda municipal de trânsito. A cidade de Brusque ainda recebeu uma moderna sinalização horizontal e vertical, complementada pela instalação de novos equipamentos de segurança no trânsito.

Na infraestrutura, a implementação do programa Tapete Preto levou quilômetros de pavimentação de qualidade a todos os bairros de Brusque, isto facilitado pela instalação da Usina de Asfalto e do Britador Municipal e pela parceria com a comunidade. No saneamento básico, problemas graves e crônicos de drenagem estão sendo progressivamente resolvidos pela obras de macrodrenagem, em parceria com o governo federal. O SAMAE ampliou em mais de 7 quilômetros a rede de distribuição de água, bem como construiu novos reservatórios e adquiriu mais e modernos equipamentos.

Preocupado com a qualidade de vida o governo municipal incentivou o esporte e a cultura , ampliou a formação esportiva de base com o programa Arthurzinho, e a oferta de cursos artísticos gratuitos nos bairros de Brusque com o programa Arte em Toda Parte. Também apoiou entidades esportivas e artísticas, bem como financiou a produção artística local. Ainda criou e revitalizou áreas de esporte e lazer nos bairros e manteve rigorosa fiscalização sanitária e na preservação ambiental.

A maior obra desta gestão no entanto, foi resgatar o amor e orgulho dos cidadãos brusquenses pela sua cidade e é esta também a obra mais duradoura: a construção da cidadania. Cidadania esta garantida pela transparência nas contas públicas através do pregão presencial, do painel das contas públicas, do portal da transparência e de auditorias internas, zelando pelo bom uso do recurso público. O respeito ao cidadão traduziu-se na valorização e resgate do papel do servidor público municipal, na criação da Ouvidoria Municipal, no diálogo permanente com todos os setores organizados da sociedade e o Orçamento Participativo, que delegou à comunidade o papel de protagonista na história de nossa cidade.

Assim podemos com tranquilidade afirmar que, ao zelar pelo correto uso dos recursos públicos, ao buscar a prestação de um serviço público de qualidade e ao respeitar e valorizar o cidadão de todos os setores da sociedade, este governo cumpriu seu papel constitucional e contribui para a construção de uma nação brasileira socialmente mais justa e feliz.

É com esta bagagem de realizações que esta coligação propõe aos eleitores brusquenses a continuidade do atual governo, com o objetivo de aprofundar as ações já iniciadas, baseada nos seguintes eixos:

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em nossa concepção o desenvolvimento local sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades materiais e culturais, por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural, fazendo valer direitos sociais e humanos, sem esgotar ou comprometer os recursos naturais e, em decorrência, também o futuro das próximas gerações. Este modelo de desenvolvimento implica na perspectiva de que os ganhos e benefícios do crescimento econômico sejam apropriados, por toda a população. Por outro lado, o desenvolvimento econômico e a inclusão social não devem acarretar o desequilíbrio ecológico ambiental e destruir os recursos naturais.

Sob esta ótica, sustentabilidade é condição estratégica para garantir o direito à cidadania e superar a violência e as desigualdades. O desenvolvimento da economia, com o uso de tecnologias sociais, ganha uma conotação que não traz só crescimento, mas também alavanca outras condições.

O desenvolvimento sustentável supõe ainda a promoção da qualidade de vida a partir da conservação e/ou utilização sustentável dos recursos naturais: o ar, a água, a biodiversidade, o clima. Supõe também a realização de políticas voltadas a melhorar a qualidade de vida nos ambientes urbanos. Essa perspectiva de desenvolvimento implica, portanto, a consideração das necessidades das pessoas e não apenas os chamados interesses de mercado: os diferentes tempos de crianças e de idosos, as necessidades das pessoas com deficiências, as diferentes experiências culturais e sociais e o combate a qualquer forma de discriminação.

O município muito pode e deve fazer para induzir o desenvolvimento local. É de sua responsabilidade dialogar com todos os setores da sociedade local e promover o diálogo entre todos os agentes econômicos, setores produtivos, segmentos sociais e os setores excluídos, e além destes, com outras instâncias políticas e com os governos da região para encontrar as possíveis formas e instrumentos que impulsionem o desenvolvimento sustentável.

GESTÃO ÉTICA, DEMOCRÁTICA E EFICIENTE

Aprofundaremos o modelo de gestão pública implantado entre 2009 e 2012. Nosso governo planejará o futuro de Brusque, e não somente o próprio governo. Mas a dimensão estratégica no planejamento de nossa ação governamental se orientará para que o governo cumpra os objetivos previstos, com metas e prazos, de modo a aprofundar as mudanças culturais no cotidiano das diversas áreas da administração pública da cidade.

Buscaremos incansavelmente a eficiência nas ações e programas, o que significa fazer o máximo possível, da melhor forma possível e com o menor gasto possível de recursos e esforços individuais e coletivos. Para tanto, capacitaremos os servidores e gestores públicos, avaliando e valorizando as competências para o trabalho; especialmente as inovações. Para isso, faremos uso intensivo e apropriado das tecnologias de informação e comunicação para implementar um modelo de gestão eficiente, eficaz e democrático, com objetivo de facilitar o acesso à informação e aos serviços públicos, buscando transparência e controle social.

Mas a inovação de nossa gestão não será somente tecnológica. Implantaremos novos canais de participação e de controle social, através do diálogo com múltiplos segmentos sociais, lideranças políticas e sociais visando fortalecer a participação popular e cidadã, a vivência da ética pública e maior controle social. Estimulando à corresponsabilidade da sociedade no financiamento do município, pensando coletivamente inclusive como conseguir os recursos orçamentários necessários.

Isso significa, em suma, melhorar a qualidade do atendimento, padronizar os procedimentos, utilizar instrumentos de tecnologia de informação, estabelecer metas e indicadores para avaliação dos serviços públicos, produzir relatórios gerenciais, democratizar decisões, realizar parcerias e criar estratégias de obtenção de receitas próprias e etc.

DESENVOLVIMENTO URBANO E DIREITO À CIDADE

Todas as pessoas que vivem na cidade têm direito a ela: direito à moradia digna e a terra urbanizada; direito ao saneamento ambiental; direito à mobilidade, transporte público e ao trânsito seguro; a inclusão social e à participação cidadã. Para a coligação todas as pessoas têm direito de viver em uma cidade que, por meio de seu governo, tenha como orientação a redução das desigualdades e a sustentabilidade financeira e sócio ambiental.

Planejar o futuro da cidade a partir da participação democrática de todos os setores sociais, econômicos e políticos que a compõe, de forma a construir um compromisso entre cidadãos que torne a cidade um direito de todos, é um desafio previsto no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº. 10.257/01), e continua sendo um compromisso da coligação.

POLÍTICAS SOCIAIS E A AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

Neste eixo englobamos as políticas públicas de educação, saúde, assistência social, geração de trabalho e renda, segurança pública, cultura, lazer, esporte, meio ambiente e inclusão digital.

Ampliar a democracia e a participação da comunidade na gestão pública é fundamental para melhorar a qualidade do serviço prestado. Assim é compromisso desta coligação a afirmação do papel dos Conselhos locais de Saúde e dos Conselhos Escolares como peças fundamentais na melhoria da qualidade destes serviços.

Esta coligação entende como fundamental que as políticas nas áreas da cultura, lazer, esporte, meio ambiente, segurança pública e de combate às drogas devam ser políticas continuadas, de planejamento a médio e longo prazo e pactuadas com a sociedade.

Por fim, assistência social, inclusão digital e geração de trabalho e renda são ações complementares que devem promover o desenvolvimento com inclusão social e diversificação da atividade econômica.

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADÃ

A Participação Popular e Cidadã será, novamente sem sombra de dúvidas, a grande marca do governo, pois em um governo voltado para a transformação da sociedade, a participação cidadã, além de ética e politicamente justa, favorece a implementação do Plano de Governo. Isto porque reforça a correlação de forças em favor da mudança, ampliando o conjunto de sujeitos que podem garantir a governabilidade.

Com *participação cidadã* há maior possibilidade de construção de uma governabilidade ampliada, que não se restrinja às negociações com os Vereadores e Partidos Políticos, pois contribui para formar opinião e aglutinar forças em torno de projetos do governo. Se os projetos são bons, respeitados e apoiados por diferentes sujeitos sociais, o governo tem muito mais força para negociar com o Legislativo e os demais setores sociais.

Portanto, além de possibilitar o encontro de melhores soluções para os problemas da população, a participação cidadã também fortalece a concretização do plano de governo. Afinal, mesmo que a administração tenha a capacidade e acúmulo técnicos e políticos para formular as políticas públicas, a elaboração terá maior legitimidade se incorporar a sociedade no processo, especialmente através dos Conselhos Municipais e locais e do Orçamento Participativo..

Enfim, a união da Prefeitura e da sociedade brusquense decidirá os rumos de nossa cidade. Com metodologias adequadas, experimentadas e já aprovadas, sob coordenação do Prefeito Paulo Eccel, os cidadãos e cidadãs de Brusque serão convidados a decidirem as prioridades nas ações do governo.

Brusque, 05 de julho de 2012.